

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS		
Dia	Hora	Intenções
25	Seg	9 Noé Enes Ramos; Belarmino Teixeira (aniv.); António Couto; Intenções de Rosa Ganga; Manuel Pereira; Genro de Manuel Rodrigues Machado; José Luís Lomba Araújo Fernandes; Intenções da Casa da Bicha; Joaquim Afonso Barbosa; Carminda Meira da Costa Faria, pai e irmã; António José Rodrigues Cunha; Artur Pereira da Silva, pais e sogros; Maria Júlia Moreira Borlido da Costa, pai e sogros; José Mendes da Silva e esposa; Manuel da Costa Carreiras (aniv.), esposa, filho e genro; Tomás Pires Felgueiras, pais e sogros; António Araújo Abreu e esposa; Francisco Renda Pereira de Castro; Em ação de graças a N. Sr. ^a da Agonia
		11,30 Povo
26	Ter	18 Deolinda Enes Viana (aniv.); Mariana Gonçalves e filha; José da Silva Parente; Carlos Manuel Moreira Esteves e pai; Maria Martins Ribeiro, marido, neto e filho; Maria Enes Dias Pinheiro e família; Familiares falecidos de Lurdes do Moreira; Fernanda Alves Carvalho; Domingos Moreira Gomes Rego
27	Qua	18 Domingos Pires Morais; David Gonçalves Carvalho, esposa e filho; Mário da Costa Dinis, mãe e sobrinho; Manuel Fernandes de Carvalho; Arminda das Neves, marido e filho; Ernesto Gonçalves Morais; António Afonso Barbosa; Paulo Alexandre Correia; Maria Clementina Gonçalves Borlido e marido; Lucinda Gomes Dinis, marido e filhos
28	Qui	18 Pais e irmão de Irene Gaião; Manuel Luís Martins Esteves e filho; César Augusto Gonçalves Dias Pinheiro; Em ação de graças a N. Sr. ^a da Conceição
29	Sex	18 José Carlos Fernandes Cerqueira (aniv.), sogro e avós; Helena Gonçalves dos Reis e marido; Maria Amélia Enes Ramos; Simpliciano Rodrigues Fernandes, sogros e cunhado; Belarmino Teixeira (aniv.); Domingos Afonso Pires Barreiros e esposa; Manuel Pernil Dias Pinheiro; Deolinda Enes Morais e marido; Laurinda Alves e marido; Maria de Lurdes Santos Barbosa e marido
30	Sáb	18 António Gomes Moreira Rego, pais e sogros; Benvindo Gonçalves Durães; Maria das Dores Gonçalves Arieira, pais e sogros; José Afonso Fernandes Mina; José do Rego Afonso Bamba; Maria da Conceição Martins Moreira (aniv.); Joaquim Pereira Dantas e sogros; Júlio César Moura; Manuel de Lima Rodrigues, esposa, filho e genro; Manuel Martins Branco (aniv.); Domingos Gouveia Machado
31	Dom	9 Pais e avó de Fernanda Carvalho; Florinda da Costa Jácomo e marido; Carolina Pires Martins; Manuel de Lima Rodrigues, esposa, filho e genro; José Afonso Fernandes Mina e filho; Deolinda Enes Morais (aniv.) e marido; César João Ramos da Silva; António Rodrigues de Sousa; Joaquim Pereira Dantas (aniv.)

PARÓQUIA VIVA

N.º 264 – 24/12/2017

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



4.º Domingo do Advento – Ano B



«... o Anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, a uma Virgem desposada com um homem chamado José ... disse o Anjo: ... Conceberás e darás à luz um Filho, a quem porás o nome de Jesus. Ele será grande e chamar-Se-á Filho do Altíssimo. ... Maria disse então: “Eis a escrava do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra”.» (Evangelho)

Em Viana, Celebração do Natal redescobre tradições quando se assinalam 40 anos da Diocese *Cor, sabor e agradável odor marcam celebrações natalícias no Alto-Minho*

A Diocese de Viana do Castelo vai viver a quadra natalícia como um “tempo de graça e gratidão”, valorizando as “muitas tradições” e enchendo as localidades de “cor, de sabor, de (agradável) odor”.

‘Somos Igreja que agradece’. Eis o lema que nos é proposto por D. Anacleto Oliveira, Bispo de Viana do Castelo, para a vivência deste Ano Pastoral, o primeiro de um Triénio Pastoral destinado a assinalar os quarenta anos da criação da Diocese, datada de 03 de novembro de 1977, no tempo do Papa Paulo VI”, refere o padre Renato Oliveira num artigo publicado no semanário Ecclesia.

“É neste espírito que podemos apreciar e valorizar as muitas tradições que, por esta altura do ano, encarnando tão bem a genuinidade alto-minhota, proliferam pelas vilas

e aldeias do Alto-Minho, enchendo-as de cor, de sabor, de (agradável) odor”, acrescenta o sacerdote, diretor do jornal ‘Notícias de Viana’.

Em Viana do Castelo, as novenas de preparação para o Natal, os muitos presépios na região, nomeadamente o de Caminha, feito um com “500 figuras em torno de um cruzeiro construído precisamente há 500 anos”, e “belas tradições natalícias” são apontadas como marcas da vivência do Natal.

Para o padre Renato Oliveira, “as belas tradições natalícias precisam de ser hoje redescobertas”, no seu valor “histórico-cultural” e sobretudo no “convite” que apresentam para redescobrir “nos caminhos do mundo” onde vive o presépio em cada um.

“É este acontecimento essencial da nossa fé que nos preparamos para celebrar. Não o fazemos apenas como uma evocação de algo que aconteceu no passado, nem com um espírito de gratidão que corra o perigo de se reduzir a mero sentimentalismo e, assim, se esvaziar da sua essência. Fazemo-lo como atualização deste mistério central da nossa fé”, acrescenta o padre Renato Oliveira.

O PÁROCO DESEJA A TODOS OS LEITORES DO BOLETIM “PARÓQUIA VIVA”, UM SANTO E FELIZ NATAL, VÍVIDO COM GRATIDÃO AO DEUS-MENINO QUE PARA NÓS NASCEU!

4.º Domingo do Advento – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: 2 Sam. 7, 1-5.8b-12.14a.16

2.ª Leitura: Rom. 16, 25-27

Evangelho: Lc. 1, 26-38

- Com Maria -

Embora nos encontremos já sobre a ‘meta’, vale a pena que disponibilizemos ainda uns momentos para entrarmos na confiança que Maria, através do evangelista Lucas, nos faz do acontecimento que marcou definitivamente o rumo da sua vida: a Anunciação!

O papa Francisco, numa das suas catequese, fez a seguinte meditação sobre Maria: “Não foi simples responder com um “sim” ao convite do anjo; e, no entanto, ainda na flor da idade, ela respondeu com coragem, não obstante nada soubesse do destino que a esperava.

Aquele “sim” foi o primeiro passo de uma longa lista de obediências – longa lista de obediências! – que acompanhou todo o seu itinerário de mãe. Assim, nos evangelhos, Maria aparece como uma mulher silenciosa, que, com frequência, não compreende tudo o que acontece ao seu redor, mas medita cada palavra e acontecimento no seu coração.

Nesta perspectiva, podemos ver um perfil belíssimo da psicologia de Maria. Não é uma mulher que se deprime face às incertezas da vida, especialmente quando nada parece correr bem; nem sequer uma mulher que protesta com violência, que se enfurece contra o destino da vida, que, muitas vezes, nos revela um semblante hostil. Ao contrário, é uma mulher que ouve: não vos esqueçais que existe sempre uma grande relação entre a esperança e a escuta, e Maria é uma mulher que ouve; Maria acolhe a existência do modo que se nos apresenta, com os seus dias felizes, mas também com as suas tragédias, que nunca gostaríamos de ter encontrado.

[Mesmo] quando o seu Filho foi pregado na cruz. Até àquele dia, Maria tinha quase desaparecido da trama dos evangelhos. Contudo, Maria reaparece precisamente no momento crucial: quando grande parte dos amigos fogem, por terem medo. As mães não traem, e, naquele instante, aos pés da cruz, nenhum de nós pode dizer qual tenha sido a paixão mais cruel: se a de um homem inocente que morre no patíbulo da cruz, ou a agonia de uma mãe que acompanha os últimos instantes do seu filho! Ela estava ali, no momento mais triste, mais cruel, e sofria com o filho. Maria ‘estava’, simplesmente estava lá.

Maria está fielmente presente cada vez que surge a necessidade de manter uma vela acesa num lugar de bruma e de neblina. Por isso, todos nós a amamos como Mãe. Não somos órfãos: temos uma mãe no céu, que é a Santa Mãe de Deus. Porque nos ensina a virtude da esperança, até quando tudo parece sem sentido: ela permanece sempre confiante no mistério de Deus, até quando Ele parece desaparecer por culpa do mal do mundo.

Que, nos momentos de dificuldade, Maria, a Mãe que Jesus ofereceu a todos nós, possa sempre amparar os nossos passos e dizer ao nosso coração: ‘Levanta-te! Olha em frente, olha para o horizonte’, porque Ela é Mãe de Esperança!’.

É esta a Maria de que precisamos, é esta a Maria que nos contém!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Vamos ajudar: Da Secretaria Episcopal recebemos, por e-mail, o seguinte texto:

Incêndio da Igreja Paroquial de Lavradas (Ponte da Barca) (Mensagem do Bispo Diocesano)

1. Ardeu a Igreja Paroquial de Lavradas, no Arciprestado de Ponte da Barca, precisamente durante a primeira noite da semana anterior à noite de Natal. Uma ocasião providencial para vivermos mais autenticamente o Natal de Jesus Cristo, também Ele nascido num lugar, não destruído, mas miserável.

2. Trata-se de uma comunidade paroquial irmã das restantes Paróquias da Diocese de Viana do Castelo, uma comunidade que precisa da ajuda fraterna de todos e especialmente dos cristãos. Mostremos, como diocesanos da mesma Igreja, que estamos unidos a Jesus Cristo e, através d’Ele, a todos os membros desta comunidade.

3. Sugiro que as esmolas recolhidas em todas as Paróquias da Diocese, nas Eucaristias de Natal, por altura da veneração da imagem do Menino Jesus, sejam canalizadas para as obras de recuperação desta igreja. As ofertas devem ser entregues exclusivamente ao Pároco ou depositadas na conta bancária da Fábrica da Igreja Paroquial de Lavradas, com o IBAN: PT 50 0035 0633 0000 7526 431 19.

Viana do Castelo, 19 de Dezembro de 2017

+ *Anacleto Oliveira (Bispo de Viana do Castelo)*

Atendendo à sugestão do nosso Bispo, as ofertas que forem entregues no Beija-Pé do Menino, na nossa paróquia, reverterão para a reconstrução da igreja de Lavradas, atingida por um incêndio. Seja generoso(a)!

Missas do dia de Natal: Como já é costume, no dia 25, dia de Natal, haverá duas Eucaristias, uma às 9 h. e outra às 11,30 h., dado que não haverá Missa ves-

pertina de Natal. O mesmo acontecerá no dia de Ano Novo.

Visita aos doentes, levando o Menino Jesus a beijar: A visita mensal de janeiro aos doentes, feita pelo pároco, tal como já aconteceu não ano passado, será antecipada para esta semana, a última de dezembro, para que o grupo de jovens, em férias da escola, possa acompanhar a visita e levar aos doentes o Menino Jesus a beijar, unindo assim os doentes à comunidade paroquial, na vivência do Natal. Será na próxima quarta-feira, dia 27, na parte da tarde, a partir das 14 h. Serão visitados os doentes das 2 paróquias pastoreadas pelo nosso pároco, começando na paróquia do Senhor do Socorro.

Intenções de Missas para 2018: O pároco continua a marcar intenções de Missa para 2018 e lembra que o chamado “estipêndio” da Missa é sempre uma oferta voluntária, a entregar por ocasião da celebração da Missa como um sacrifício unido à mesma celebração, e não um pagamento pela mesma. Fica sempre à consciência de cada um o que quiser e puder dar, sabendo que os nossos bispos, como Conferência Episcopal, convencionaram pedir 10 € por cada intenção de Missa.

O pároco lembra que não pede para ele, pois só fica com 10 € para o seu sustento, por cada Missa diária. O restante da oferta dos fiéis reverterá para as obras da Paróquia e do Centro Social ou para a Diocese. Seja generoso(a)!

Contributo Paroquial 2017: Até ao próximo domingo, dia 31, quem ainda o não fez, pode ainda entregar o seu Contributo Paroquial, também chamado “Côngrua” ou “Primícias”, para ajudar ao sustento do pároco. Até agora foram entregues 4930 € para esse fim, tendo contribuído 124 casas.

(Continua na pág. 4)